



## DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T15

Vitória, 11 de novembro de 2015 - As informações financeiras e operacionais da Companhia a seguir, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, de acordo com a Legislação Societária. Os dados financeiros correspondentes aos **períodos encerrados em 30 de setembro de 2014 (3T14), 30 de junho de 2015 (2T15) e 30 de setembro de 2015 (3T15)** são derivados de demonstrações financeiras revisadas, exceto quando de outra forma indicadas.

### DESTAQUES 3T15

- ➡ Receita líquida consolidada no 3T15 atingiu R\$296,1 milhões, 4,7% a mais do que no 3T14.
- ➡ Receitas com Fretamento e Logística Automotiva aumentaram 20,5% e 20,2% no 3T15 (vs. 3T14), respectivamente.
- ➡ EBITDA do 3T15 atinge R\$65,6 milhões, gerando uma margem EBITDA de 22,1%.
- ➡ Lucro líquido de R\$17,4 milhões, 74,5% maior do que no 3T14, e margem líquida de 5,9% (3,6% no 3T14).
- ➡ Dívida líquida de R\$294,5 milhões ao final do 3T15 e relação dívida líquida/EBITDA (12 últ. meses) de 1.2x.
- ➡ Contratos firmes somam R\$4,0 bilhões ou 3,4 vezes a receita líquida anual da Companhia.
- ➡ Isto É Dinheiro premia Vix como a “Melhor Empresa Brasileira do Setor de Transporte de 2015”.

### PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

Em milhares de Reais, exceto % e lucro por ação

Indicadores Financeiros	3T15	2T15	3T14
RECEITA LÍQUIDA	296.126	302.544	282.946
Margem Bruta	18,9%	14,8%	19,0%
EBIT <sup>1</sup>	40.117	27.171	35.116
Margem EBIT	13,5%	9,0%	12,4%
Lucro Líquido	17.432	15.098	9.988
Lucro por ação	0,20579	0,17824	0,13740
EBITDA <sup>2</sup>	65.558	53.422	59.998
Margem EBITDA	22,1%	17,7%	21,2%
ROIC <sup>3</sup>	13,5%	14,1%	13,9%
ROE <sup>4</sup>	14,5%	14,9%	21,5%

<sup>1</sup> EBIT (Earnings Before Interest and Taxes) corresponde ao resultado operacional.

<sup>2</sup> EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA).

<sup>3</sup> ROIC (Return On Invested Capital): medida de Retorno sobre o Capital Investido dada pelo lucro líquido menos o resultado financeiro nos últimos 4 trimestres, dividido pela dívida líquida mais o patrimônio líquido médios nos últimos 4 trimestres.

<sup>4</sup> ROE (Return On Equity): medida de Retorno sobre o Patrimônio Líquido dada pelo lucro líquido nos últimos 4 trimestres dividido pelo patrimônio líquido médio nos últimos 4 trimestres.



## RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

A piora dos fundamentos macroeconômicos nos últimos meses desencadeou um processo de readequação e postergação de investimentos, desinvestimentos e revisão de custos operacionais por parte de grandes clientes. Isso resultou em um movimento de renegociação de alguns de nossos contratos para adequação do escopo, inicialmente projetado para volumes maiores de produção e demanda. Em contrapartida, a Vix identificou algumas oportunidades junto a esses clientes, que poderiam compensar em parte os impactos nos níveis de receitas e nas margens operacionais. Assim, nos casos em que a Companhia conseguiu negociar serviços complementares e consolidar operações, os custos unitários dos clientes foram preservados apesar da redução na demanda. Essa dinâmica permitiu que a Vix registrasse um crescimento no trimestre. Apesar dos esforços da Companhia para mitigar o impacto dos cortes dos volumes dos clientes, a receita com *Fleet Service* foi 5,7% inferior ao 3T14.

Não obstante o cenário macro, a Receita Líquida da Vix totalizou R\$296,1 milhões no 3T15, com crescimento de 4,7% em relação ao 3T14 e moderada retração de 2,1% em relação ao 2T15. A margem bruta atingiu 18,9% no 3T15, estável quando comparada ao 3T14 e superior em 4,1 pontos percentuais a registrada no 2T15. O incremento da margem em relação ao 2T15 foi motivado pelo melhor *mix* de contratos e pelos esforços da Companhia em substituir receitas e aumentar a produtividade.

## RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O resultado operacional (EBIT) atingiu R\$40,1 milhões no 3T15, 14,2% maior do que no 3T14. A margem EBIT foi de 13,5%, 1,1 ponto percentual acima da registrada no 3T14. Além das razões já mencionadas, as despesas gerais e administrativas caíram 14,9%, passando de R\$18,8 milhões no 3T14 para R\$16,0 milhões no 3T15, principalmente, pela redução nas despesas com mão-de-obra.

## LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

O lucro líquido da Vix totalizou R\$17,4 milhões no 3T15, representando um aumento de 74,5% frente ao 3T14. A sólida posição de caixa da Companhia continuou a reduzir os efeitos das altas taxas de juros. As receitas financeiras passaram de R\$11,7 milhões no 3T14 para R\$35,5 milhões no 3T15, refletindo a posição de caixa após o aumento de capital realizado em dezembro de 2014 e a elevação das receitas com aplicações financeiras. Com isso, as despesas financeiras líquidas passaram de R\$18,3 milhões no 3T14 para R\$8,0 milhões no 3T15. Logo, a margem líquida atingiu 5,9% no 3T15 (vs. 3,5% no 3T14) e o lucro líquido por ação foi de R\$0,20579 no trimestre.



## ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Endividamento (R\$ Mil)	30-set-14	31-dez-14	31-mar-15	30-jun-15	30-set-15
<b>Dívida bruta<sup>1</sup></b>	<b>568.218</b>	<b>559.628</b>	<b>545.502</b>	<b>504.942</b>	<b>565.503</b>
Curto prazo	178.224	258.928	280.180	214.368	251.952
Longo prazo	389.994	300.700	265.322	290.574	313.551
Caixa e equivalentes de caixa	86.176	269.902	298.079	213.503	270.981
<b>Dívida líquida</b>	<b>482.042</b>	<b>289.726</b>	<b>247.423</b>	<b>291.439</b>	<b>294.522</b>

<sup>1</sup> Inclui resultados com derivativos.

Em 30 de setembro de 2015, a dívida bruta consolidada da Companhia totalizava R\$565,5 milhões, um aumento de 12,0% frente ao 2T15. Essa elevação refletiu a renovação de R\$90,0 milhões em linhas de financiamento. Da mesma forma, o caixa e equivalentes de caixa aumentaram R\$57,5 milhões no período, resultando em uma dívida líquida de R\$294,5 milhões. A relação dívida líquida/EBITDA (últ. 12 meses) foi de 1.2x, sem alteração na comparação com o trimestre anterior.

A seguir maiores detalhes sobre a composição da dívida:

Modalidade	Taxa % a.a. <sup>1</sup>	Venc.to. <sup>2</sup>	Saldo em	
			30-jun-15	30-set-15
Financiamentos BNDES	TJLP + 3,29%	2021	51.000	43.028
Empréstimos prefixados	5,40%	2021	216.979	218.124
Empréstimos pós fixados	CDI + 1,94%	2020	236.963	304.351
<b>Total</b>			<b>504.942</b>	<b>565.503</b>

<sup>1</sup> Taxa de juros média inclui spread anual.

<sup>2</sup> Prazo de vencimento do último contrato por modalidade.

No 3T15, a Vix obteve um fluxo de caixa livre positivo em R\$22,6 milhões. A queda de R\$30,3 milhões na comparação com o 3T14 foi causada, principalmente, pelo maior nível de investimentos e pela necessidade adicional de capital de giro resultante do aumento nos estoques para venda. Tal aumento dos estoques foi gerado pela desmobilização de alguns contratos mencionados no último release trimestral. Durante os primeiros nove meses do ano, a Companhia acumulou um fluxo de caixa livre no montante de R\$54,0 milhões.

	3T15	2T15	3T14
<b>Geração de Caixa Livre Operacional<sup>1</sup></b>	<b>62.770</b>	<b>41.407</b>	<b>85.471</b>
CAPEX, líq. <sup>2</sup>	40.170	71.897	32.604
<b>Geração Livre de Caixa</b>	<b>22.600</b>	<b>(30.490)</b>	<b>52.867</b>

<sup>1</sup> A geração de caixa livre operacional corresponde: (i) ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais menos (ii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iii) o montante relativo à realização de bens disponíveis para venda constantes do fluxo de caixa menos (iv) os juros pagos.

<sup>2</sup> O CAPEX líquido corresponde: (i) a captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos menos (ii) o caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos menos (iii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iv) o montante relativo à realização de bens disponíveis para venda constantes do fluxo de caixa.



## ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

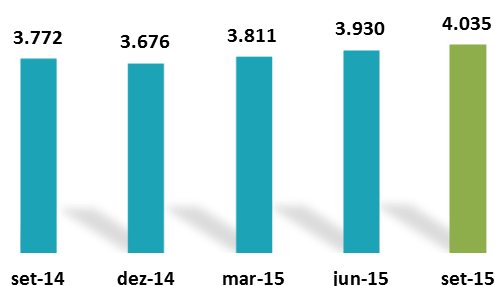
Na comparação entre o 3T15 e o 2T15, os Bens Mantidos para Venda tiveram um significativo aumento de R\$26,4 milhões, refletindo a desmobilização de determinados contratos no 2T15, bem como o ciclo de renovação de frota, envolvendo, especialmente, as operações de Fretamento e *Fleet Service*. Adicionalmente as contas Fornecedores e Adiantamento de Clientes apresentaram redução de R\$7,8 milhões e R\$2,9 milhões, respectivamente, por conta dos pagamentos relacionados aos pedidos de carrocerias de ônibus e da redução das antecipações no final do trimestre geradas pela venda de ativos usados. Da mesma forma, a conta Créditos Diversos e Retenções Contratuais apresentou redução de R\$1,3 milhão. O Intangível por sua vez cresceu R\$1,9 milhão em função da continuidade dos investimentos no novo sistema ERP. Tais variações geraram uma necessidade de capital de giro na Companhia de R\$25,3 milhões. Por fim, o crescimento do Patrimônio líquido refletiu a lucratividade do trimestre.

DADOS BALANÇO CONSOLIDADO (R\$ Mil)	30-set-15	30-jun-15	30-set-14
Contas a receber	180.380	179.202	164.149
Créditos diversos e retenções contratuais	8.881	10.209	13.127
Estoques	13.853	14.057	9.808
Bens mantidos para venda	60.563	34.120	24.019
Imobilizado	661.065	672.215	643.037
Intangível	27.554	25.688	16.811
Fornecedores	16.351	24.188	17.827
Adiantamento de clientes	1.916	4.811	6.055
Patrimônio líquido	525.378	512.416	270.912

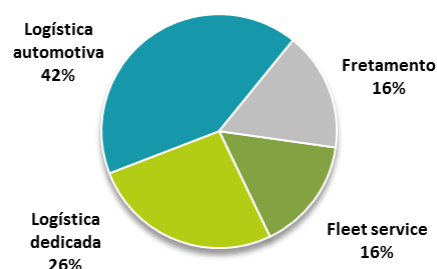
## PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Os pedidos firmes em carteira (*backlog*) totalizavam R\$4,0 milhões no 3T15, R\$104,7 milhões a mais do que no 2T15, refletindo a demanda adicional em alguns de nossos contratos atuais e os resultados favoráveis obtidos em determinadas concorrências. Esses contratos tem previsão de faturamento até 2023. A evolução e a distribuição destes contratos estão demonstradas a seguir:

Contratos Firmes – R\$ MM



Distribuição dos Contratos por Negócio





## RECEITAS POR LINHA DE NEGÓCIO

Produtos e Serviços (R\$ Mil)	3T15	% Part.	2T15	% Part.	3T14	% Part.	Var% 3T15/3T14
<b>Receita Bruta</b>	<b>337.485</b>	<b>100,0%</b>	<b>344.869</b>	<b>100,0%</b>	<b>320.529</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,3%</b>
Fleet service	84.699	25,1%	87.659	25,4%	89.831	28,0%	-5,7%
Logística dedicada	108.487	32,1%	110.388	32,0%	101.451	31,7%	6,9%
Logística automotiva	92.886	27,5%	90.941	26,4%	77.304	24,1%	20,2%
Fretamento	40.122	11,9%	40.190	11,7%	33.288	10,4%	20,5%
Renovação de frota	11.291	3,3%	15.691	4,5%	18.655	5,8%	-39,5%
<b>Receita Líquida</b>	<b>296.126</b>	<b>87,7%</b>	<b>302.544</b>	<b>87,7%</b>	<b>282.946</b>	<b>88,3%</b>	<b>4,7%</b>

### Logística Dedicada

No 3T15, a Logística Dedicada apresentou um crescimento de R\$7,0 milhões (+6,9%) frente ao 3T14. Como mencionado anteriormente, alguns clientes têm reavaliado suas operações logísticas por conta da queda na demanda e do preço das commodities. Apesar disso, a Companhia foi capaz de obter seis novos contratos no decorrer de 2015, o que mais do que compensou a queda na demanda de alguns contratos. Nossas ações e tomada de decisões continuarão a ser guiadas por uma estratégia de longo prazo, especialmente envolvendo clientes dos setores de mineração e siderurgia.

### Logística Automotiva

As receitas provenientes da Logística Automotiva cresceram 20,2% no 3T15 na comparação com o 3T14, refletindo a expansão no volume de veículos transportados, que passou de 78.006 unidades no 3T14 para 89.721 unidades no 3T15. Tal evolução resulta da conquista de uma nova operação no sudeste do Brasil e da boa aceitação dos novos modelos lançados pelas montadoras japonesas. Apesar dos bons resultados obtidos no trimestre, as projeções da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA) para 2015 indicam queda de 27,4% nas vendas e de 23,2% na fabricação de veículos no país. O aprofundamento da recessão econômica poderá afetar negativamente o desempenho desta linha de negócios nos próximos trimestres.

### Fleet Service

Na comparação entre o 3T15 e o 3T14, as receitas com *Fleet Service* caíram 5,7% (ou R\$5,1 milhões) por conta da desmobilização parcial da frota em alguns contratos celebrados com o setor de mineração. Durante o trimestre, alguns contratos tiveram seu escopo renegociado com clientes, causando demissões de motoristas e transferência de veículos para venda. Apesar da redução das receitas, as margens deste negócio vêm sendo razoavelmente preservadas.



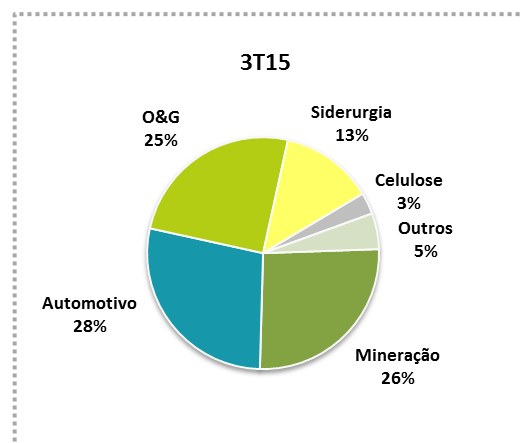
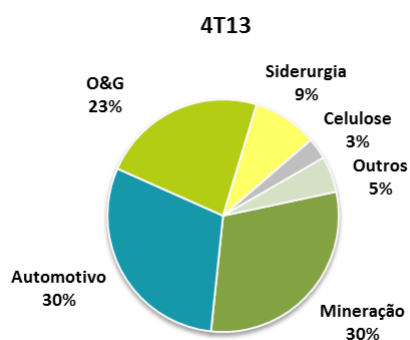
### Fretamento

As receitas com Fretamento atingiram o montante de R\$6,8 milhões no 3T15 (+20,5% vs. 3T14) por conta do contrato celebrado com o setor de mineração no segundo trimestre de 2015. Houve ainda um aumento da frota em uma operação com cliente do setor naval. Apesar disso, a Companhia recebeu algumas solicitações de desmobilização de frota que poderão ocorrer nos trimestres seguintes devido à redução do quadro funcional de alguns clientes.

### Renovação de Frota

A receita de renovação de frota caiu R\$7,4 milhões quando comparada ao 3T14, totalizando R\$11,3 milhões no 3T15. Como mencionado anteriormente, alguns contratos foram desmobilizados e outros atingiram seu ciclo de renovação. Com isso, o volume de bens disponíveis para venda aumentou substancialmente. Infelizmente, as perspectivas macroeconômicas vêm se deteriorando ao longo do ano de 2015, afetando, especialmente, as vendas de veículos pesados. Ao todo, foram vendidas 254 unidades no 3T15 (vs. 429 unid. no 3T14).

Os gráficos a seguir mostram a composição da receita bruta por setor:





## INDICADORES FINANCEIROS COM BASE EM PARAMETROS “NÃO GAAP”

Indicadores Financeiros	3T15	2T15	3T14
Ativo Imobilizado / Dívida líquida	2,24	2,31	1,33
Dívida líquida / EBITDA	1,17	1,19	2,15
EBITDA / Resultado financeiro	7,71	5,73	4,34
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,56	0,57	1,78

A escritura da primeira emissão de debêntures da Companhia e alguns de seus contratos financeiros contêm cláusulas que determinam o cumprimento de índices financeiros (*covenants*) mínimos, sendo eles:

- (i) Razão entre a dívida líquida e EBITDA menor ou igual a 3,0<sup>1</sup>; e,
- (ii) Razão entre o EBITDA e as despesas financeiras líquidas igual ou superior a 2,0.

---

<sup>1</sup> Adicionalmente, a razão entre a dívida líquida e o EBITDA da Água Branca Participações, controladora direta e avalista das debêntures, deve ser menor ou igual a 2,0. Esse índice é informado anualmente.





## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em milhares de Reais

<b>ATIVO</b>	<b>30-set-15</b>	<b>30-set-14</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	270.981	86.176
Contas a receber	180.380	164.149
Estoques	13.853	9.808
Tributos a recuperar	11.233	9.254
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	26.409	14.985
Créditos diversos e retenções contratuais	8.881	13.127
Despesas antecipadas	3.363	2.762
Ganhos com derivativos	44.701	-
Bens mantidos para venda	60.563	24.019
	<b>620.364</b>	<b>324.280</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Créditos com partes relacionadas	6.226	4.692
Tributos a recuperar	5.524	7.168
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.008	15.117
Créditos diversos e retenções contratuais	4.515	3.581
Depósitos judiciais e outras contas	14.936	13.419
Ganhos com derivativos	-	6.158
Investimentos	-	-
Imobilizado	661.065	643.037
Intangível	27.554	16.811
	<b>737.828</b>	<b>709.983</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.358.192</b>	<b>1.034.263</b>





## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em milhares de Reais

<b>PASSIVO</b>	<b>30-set-15</b>	<b>30-set-14</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	296.653	178.224
Fornecedores	16.351	17.827
Obrigações trabalhistas	56.509	53.905
Obrigações tributárias	27.436	18.233
Contas a pagar	4.845	3.854
Adiantamento de clientes	1.916	6.055
	<b>403.710</b>	<b>278.098</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	313.551	396.152
Imposto de renda e contribuição social diferidos	94.863	65.500
Obrigações tributárias	7.199	10.582
Provisão para contingências	13.491	13.019
	<b>429.104</b>	<b>485.253</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	332.000	132.000
Reservas de capital	9.338	9.338
Reservas legais	15.501	12.940
Reservas de lucros	159.904	107.922
Ajuste do patrimônio líquido	8.635	8.712
	<b>525.378</b>	<b>270.912</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.358.192</b>	<b>1.034.263</b>



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Em milhares de Reais

	3T15	3T14
<b>RECEITA COM VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>337.485</b>	<b>320.529</b>
Fleet service	84.699	89.831
Logística dedicada	108.487	101.451
Logística automotiva	92.886	77.304
Fretamento	40.122	33.288
Renovação de frota	11.291	18.655
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA</b>	<b>(41.359)</b>	<b>(37.583)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>296.126</b>	<b>282.946</b>
<b>CUSTOS COM VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>(240.287)</b>	<b>(229.290)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>55.839</b>	<b>53.656</b>
<b>DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(15.722)</b>	<b>(18.540)</b>
Gerais e administrativas	(16.003)	(18.798)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	281	258
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>40.117</b>	<b>35.116</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(7.992)</b>	<b>(18.265)</b>
Receitas financeiras	35.489	11.691
Despesas financeiras	(43.481)	(29.956)
<b>LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS</b>	<b>32.125</b>	<b>16.851</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(14.693)</b>	<b>(6.863)</b>
Corrente	(3.555)	(751)
Diferido	(11.138)	(6.112)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>17.432</b>	<b>9.988</b>



## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Em milhares de Reais

	3T15	3T14
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS</b>	<b>32.125</b>	<b>16.851</b>
<b>Ajustes para conciliar lucro com caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		
Depreciação e amortização	25.441	24.882
Valor residual do ativo imobilizado baixado	(2.430)	10.045
Juros sobre empréstimos	12.672	20.340
Variações monetárias sobre depósitos judiciais e contingências	(186)	-
Variações monetárias cambiais e valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	8.529	(7.100)
Despesas financeiras, líq.	-	9.513
Provisão para contingências	(578)	575
Reserva de reavaliação	(4)	-
Impairment de veículos e outros bens	-	-
<b>Variação nos ativos e passivos operacionais</b>		
Contas a receber	(1.178)	10.330
Estoques	204	411
Tributos a recuperar	(7.688)	(4.644)
Despesas antecipadas	1.345	1.962
Outros ativos	(868)	(10.403)
Fornecedores	(7.837)	(649)
Obrigações trabalhistas	4.713	6.137
Obrigações tributárias	4.201	5.362
Outros passivos	(2.136)	2.610
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>66.325</b>	<b>86.222</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.555)	(751)
Aquisição e renovação da frota de veículos	(32.148)	(29.867)
Realização de bens disponíveis para vendas	11.290	6.441
Juros pagos	(10.355)	(10.345)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>31.557</b>	<b>51.700</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisições de bens do ativo permanente	1.041	6.392
Baixa por venda de bens do ativo imobilizado	-	-
<b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>1.041</b>	<b>6.392</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Captações de empréstimos	90.000	20.001
Pagamento de empréstimos	(60.646)	(68.132)
Dividendos pagos	(4.529)	(2.764)
<b>CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO) GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>24.825</b>	<b>(50.895)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>57.423</b>	<b>7.197</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>213.503</b>	<b>78.956</b>
Variação cambial de investimento no exterior	55	23
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO</b>	<b>270.981</b>	<b>86.176</b>
<b>INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR AO FLUXO DE CAIXA</b>		
Captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos	20.353	15.570